

Educação médica em tempos de COVID – 19: a experiência da Faculdade Pernambucana da Saúde

Gilliatt Hanois Falbo ¹

 <https://orcid.org/0000-0003-4618-2084>

Carla Adriane Leal de Araújo ²

 <https://orcid.org/0000-0002-0282-2038>

Edvaldo da Silva Souza ³

 <https://orcid.org/0000-0001-7722-4238>

¹⁻³ Faculdade Pernambucana de Saúde. Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861. Imbiribeira. Recife, PE, Brasil. CEP: 51.150-000. E-mail: edvaldo.s@fps.edu.br

Resumo

Objetivo: descrever e discutir intervenções e estratégias realizadas pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) durante a pandemia de COVID-19 para atenuar prejuízos no aprendizado e preservar a saúde de estudantes, docentes e funcionários.

Relato de experiência: a metodologia de ensino usada pela FPS é a aprendizagem baseada em problemas, que facilitou a não descontinuidade das atividades teóricas realizadas presencialmente em sessões tutoriais que envolvem um docente e dez a 12 estudantes, que foram transferidas para salas de Webex Meetings de forma remota. As atividades de laboratórios práticas foram suspensas e retomadas quando permitido no mês de julho. As atividades de ambulatório de ensino (terceiro e quarto ano) foram suspensas e retomadas em agosto. Os dois anos de internato sofreram interrupção de 30 dias (quinto ano) e 15 dias (sexto ano). As atividades externas de práticas em atenção primária também foram suspensas e retomadas gradativamente. Todas as avaliações e atividades que necessitavam reuniões presenciais: integrações, orientações de programa de iniciação científica, reuniões colegiadas, reuniões da comissão própria de autoavaliação foram e estão sendo realizadas de forma remota.

Conclusões: acreditamos que conseguimos minimizar os prejuízos no aprendizado dos estudantes sem comprometimento de conclusão do ano letivo que foi facilitado pela metodologia de aprendizagem baseada em problemas.

Palavras-chave Educação médica, COVID-19, Aprendizagem baseada em problemas



Introdução

A Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) foi credenciada por meio da Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 2.990, de 30 de agosto de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 01 de setembro de 2005,¹ para ofertar cursos na área de saúde, contando no ano de 2020 com sete cursos: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, todos na modalidade presencial e utilizam a aprendizagem baseada em problemas (ABP) como metodologia. A ABP completou 50 anos em 2019 e teve origem como experimento pedagógico na Faculdade de Medicina da Universidade de McMaster, Canadá. Nas décadas seguintes a metodologia foi aprimorada e utilizada em vários cursos de ensino superior em todo mundo.² Caracterizando-se por ser um método em que problemas do mundo real são usados para promover o aprendizado de conceitos e princípios e permitindo o desenvolvimento de habilidades como: pensamento crítico, solução de problemas e comunicação. A ABP utiliza, entre outras estratégias educacionais ativas, sessões tutoriais para a apresentação, estudo e discussão dos problemas em substituição às aulas expositivas tradicionais.³

1. Características do Curso de Medicina da FPS.

O curso de medicina da FPS é desenvolvido de forma presencial com 8.710 horas e seis anos de integralização mínima e máxima de 9 anos. As atividades teóricas e de laboratórios de habilidades acontecem no Campus da Faculdade e as atividades em cenários de prática são desenvolvidas na Rede do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo o Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) como hospital de ensino conveniado. As atividades educacionais são descritas em forma resumida abaixo:

- Nos 1º e 2º anos: os módulos (disciplinas) são trabalhados em forma de tutorias (grupos de dez a 12 estudantes); os módulos de conteúdo teórico-prático, trabalhados em diferentes laboratórios e práticas em atenção primária (PAP) com atividades externas em Estratégia de Saúde da Família (ESF);

- Nos 3º e 4º anos: os módulos (disciplinas), são trabalhados em forma de tutorias; os módulos de conteúdo teórico-prático, trabalhados em ambulatórios de ensino nas áreas de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Cirurgia, Saúde Mental e Emergências, essas atividades são realizadas no IMIP e PAP com atividades externas em unidades de saúde da ESF;

- Nos 5º e 6º anos: estágio supervisionado em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica,

Cirurgia, Saúde Coletiva e Saúde Mental no IMIP, em outros hospitais de ensino conforme pactuação com as Secretarias Estadual e Municipais de Saúde de Pernambuco, e PAP em unidades de saúde da ESF. O conteúdo teórico do internato, que totaliza em 460 horas, é trabalhado em forma de tutorias uma vez por semana, além das reuniões científicas de cada cenário e rodízio. A carga horária total do internato é 4.300 horas.

Toda a parte teórica da graduação é realizada através de sessões tutoriais envolvendo um docente (tutor) e dez a 12 estudantes. Os estudantes da primeira entrada são randomizados em duas turmas (turma 1 – segundas e quintas feiras; turmas 2 – terças e sextas feiras) e de segunda entrada em turma única. Neste semestre temos dez turmas em curso, totalizando 72 grupos tutoriais.

2. Fatos que antecederam a pandemia e contribuíram para facilitar a superação dos desafios.

Havia uma preocupação da direção acadêmica com o descompasso entre as competências tecnológicas entre docentes e estudantes. Quase a totalidade dos nossos docentes era composta de baby boomers (nascidos entre 1946 e 1964, descontentes de inovação que desencadeia em aumento de trabalho) e da geração X (nascidos entre 1965 e 1980, gostam e interagem com o novo) e uns poucos da geração Y ou *millennials* (nascidos entre 1981 e 1996 e são mais comprometidos com a coletividade). Enquanto quase todos os nossos estudantes são da geração Z (nascidos entre 1997 e 2012, têm mais afinidade com a tecnologia).⁴

A intenção de diminuir estalacuna nos levou a uma visita ao Vale do Silício (Califórnia, EUA) em outubro de 2018, onde entre outras grandes empresas de tecnologia visitamos a CISCO e a Universidade de *Stanford* em Palo Alto (Califórnia, EUA) para observar os avanços tecnológicos que pudessem, dentro da nossa realidade, auxiliar na capacitação de docentes docente nesta área.

Para isso, adquirimos um plano da *Cisco Webex*, que inclui o uso das seguintes ferramentas:

- *Teams* (Equipes): que permite a troca de mensagens individuais ou em grupo, quadro branco digital bidirecional, compartilhamento de arquivos e chamada de vídeo;

- *Meetings* (Reuniões): que permite videoconferência em tempo real, conferência apenas com áudio, compartilhamento de tela e acesso por qualquer dispositivo.

Construímos no nosso Comitê de Desenvolvimento Docente (CDD), um projeto de capacitação digital para todos os nossos docentes iniciado com o módulo de curadoria digital no início

do segundo semestre de 2019. Os módulos seguintes em desenvolvimento são: Pensamento Computacional, Cidadania Digital e *Steam* (plataforma para jogos e aplicativos).

Relato de Experiência

1. Estratégias para enfrentamento da suspensão de aulas na Faculdade

Para atender a Portaria do Ministério da Saúde nº 343, de 17 de março de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19⁵; alterada pela Portaria nº 345/2020⁶, a FPS, através do seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), respaldado pelos colegiados de curso e Núcleo Docente Estruturante, decidiu pelas seguintes estratégias.

1.1 Sessões Tutoriais

Por ocasião da ocorrência dos primeiros casos da COVID-19 em Recife, o Governo Estadual informou, através Decreto Nº 48809 DE 14/03/2020⁷, entre várias medidas, que as aulas deveriam ser suspensas a partir do dia 18 de março. Adiantando-nos para início de Plano de Contingenciamento, optamos por suspensão das atividades de tutorias nos dias 16 e 17 de março e realizar treinamento de docentes e discentes para uso do *Webex Meetings*, em substituição às sessões dos grupos tutoriais presenciais. As tutorias passariam a ser realizadas de forma remota, seguindo rigorosamente os sete passos e todas etapas da metodologia de ABP.

Sendo assim, desde o dia 19 de março todas as atividades de tutoria passaram a ser realizadas de forma remota e síncrona nos mesmos formatos e estrutura da atividade de tutoria presencial; seguindo a mesma metodologia com os setes passos da ABP e síntese com elaboração de mapas conceituais.

Ao mesmo tempo, devido a emissão das portarias MEC 343 e 345, que permite a utilização de atividades “acadêmicas teóricas por atividades online, utilizando meios de tecnologias de informação e comunicação”, foi implementada essa estratégia em todos os cursos da FPS.

Para garantir o sucesso dessa estratégia, contou-se com a logística da equipe de tecnologia e informação da instituição, a qual ficou responsável pela implementação e acompanhamento do suporte a essa demanda. Foi disponibilizada uma equipe em regime de plantão 24 horas, para apoiar docentes e discentes nas possíveis dificuldades sem acessar às salas de reunião ou no uso do *Webex Meetings*. Além disso,

também, foram elaborados tutoriais para acesso e participação das sessões tutoriais disponibilizadas a todos docentes⁸ e discentes.⁹

1.2 Laboratórios do 1º ao 2º ano

Do 1º ao 2º ano são realizadas atividades teórico-práticas em cinco laboratórios, que são os de anatomia, procedimentos, estudo das imagens macro e microscópicas dos órgãos e tecidos, de exame clínico e comunicação. Ao todo são 24 atividades laboratoriais por semana. Todo o conteúdo teórico dos laboratórios foi adiantado e oferecido de forma remota e síncrona, no mesmo formato das sessões tutoriais, inclusive com monitores auxiliando os docentes e estudantes. Contudo, devido as portarias do MEC não permitirem a substituição de atividades práticas ou laboratórios de forma remota, todo conteúdo prático e procedural dos laboratórios foi programado para ser realizado após a permissão do retorno de atividades presenciais no Campus.

1.3 Ambulatórios no hospital de ensino do 3º e 4º ano

Todas as atividades ambulatoriais foram suspensas no IMIP e, portanto, os ambulatórios de ensino também. Toda carga horária será reposta por ocasião do retorno das atividades ambulatoriais.

1.4 Antecipação de férias

As férias acadêmicas dos primeiros quatro anos do curso, que ocorrem no mês de julho, foram antecipadas para o mês de maio.

1.5 Práticas em Atenção Primária

As atividades de PAP na ESF do 1º ao 4º ano foram suspensas. Entretanto, o conteúdo teórico realizado presencialmente no Campus da FPS no formato de aprendizagem baseada em equipes foi feito remotamente, no mesmo formato das tutorias.

1.6 Estágio supervisionado no Hospital de Ensino

Como o IMIP se tornou referência para a COVID-19, inicialmente (mês de março), os estudantes foram retirados dos cenários de práticas de urgência e emergência e redistribuídos nos outros cenários de prática hospitalar.¹⁰ Em abril, os cenários de práticas, em enfermarias, foram reduzidos devido a necessidade de oferta maior de leitos para pacientes com COVID. Nesse momento, a estratégia usada foi de se ofertar as atividades do internato em escala de rodízio de uma a duas semanas para evitar aglomerações desnecessárias e risco de infecção bidirecional. Contudo, essa situação se agravou em maio, quando foi decidida a antecipação de férias do internato (um mês) e suspensão de suas atividades a partir de 1º de junho de 2020.

As atividades teóricas do internato (tutorias), foram substituídas por forma remota síncrona e

estimulado a participação de todos os internos em atividades de cada área (ex. seminários, discussão de casos, reuniões clínicas, clube de revista, entre outras).

As atividades de PAP do 5º ao 6º ano, que inclui cenários como ESF e Serviço de Assistência Domiciliar, foram mantidas até o momento de férias, quando foram suspensas e retomadas em agosto.

1.7 Integração

Atividade que integra todos os períodos do curso de medicina para discutir temas relacionados à ética, cuidar de si, saúde ambiental, direitos humanos, educação nas relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena, que antes eram realizadas de forma presencial em grande auditório, foi feita de forma remota e permitindo até a integração com estudantes e docentes de outros cursos. Para isso, foi usada a ferramenta do *Webex Events*, que permite a participação de até 3.000 pessoas em um único evento.

1.8 Avaliação Somativa

Todas as avaliações somativas presenciais de conteúdo teórico das tutorias e PAP teórico foram substituídas por avaliações remotas, e disponibilizadas através da plataforma Moodle já usada por discentes e docentes, sendo necessário disponibilizar para todos os estudantes um tutorial e realização de um teste piloto.¹¹

A realização das atividades de tutoria no formato online, exigiu novas estratégias e uma reorganização do processo de avaliação. As estratégias incluem: a avaliação do estudante pelo tutor a cada encontro virtual; avaliação da dinâmica do grupo tutorial; autoavaliação; avaliação através de teste escritos e *feedback*.

Em relação aos testes para avaliação das atividades teóricas, as provas foram elaboradas utilizando a ferramenta “questionário do Moodle”, que possui diferentes recursos sobre formatos de questões, configuração dos testes para exibir as questões e distratores aleatoriamente, apresentação automática das respostas certas e erradas ao término do teste, definição do tempo para execução, entre outros. Os testes foram elaborados pelos respectivos docentes, de cada período, com questões de múltipla escolha (QME) e “questões abertas”, (resposta curta/dissertativa curta) de acordo com módulo, baseando-se nos objetivos de aprendizagem proposto. O tempo para cada questão foi de três minutos. No início, o tempo de questão, a impossibilidade de rever questões e escolher as que se gostaria de responder gerou diferentes graus de ansiedade entre os estudantes. Porém, reuniões colegiadas, com representantes de turma e com a

coordenação da avaliação da FPS minimizaram este problema.

Ainda sobre avaliação, a FPS utiliza como avaliação formativa semestralmente o teste de progresso, que é desenhado para avaliar o nível de conhecimento ao final do curso e que é aplicado para todos estudantes de todos os períodos do curso.¹² No primeiro semestre de 2020 ele seria realizado no dia 13 de maio. Entretanto, devido a antecipação das férias para o mês de maio, o referido teste foi remarcado para o dia três de junho, por ocasião do retorno das atividades acadêmicas. Este teste é realizado em parceria com a Universidade Unichristus, situada em Fortaleza-CE. Em vez de 120 questões em prova impressa, para a versão *on line*, esse número foi reduzido para 90 questões e ofertadas em dois blocos com 45 questões, e meia hora de intervalo entre os blocos de questões. O teste foi realizado com participação simultânea de 1030 estudantes (adesão de 97%).

A comissão própria de autoavaliação realizou reuniões de forma remota e conduziu pesquisa avaliando a opinião e bem-estar da comunidade da FPS.

1.9 Vestibular para turma de ingressos em 2020.2

Foi realizado um vestibular no mês de julho com processo seletivo de acordo com a nota do ENEM dos candidatos. Os candidatos poderiam escolher a nota mais alta das provas dos anos de 2017, 2018 ou 2019. Foi o vestibular com maior concorrência que tivemos nos 15 anos da FPS.

2. Outros recursos de apoio para as atividades de forma remota

Torna-se necessário salientar alguns departamentos, setores e serviços já existentes na FPS que tiveram participação primordial nas estratégias e atividades implementadas por ocasião de suspensão de aulas e isolamento social. Dentre eles, podemos citar:

- Suporte de TI – necessidade de elaboração de escala de plantão para esclarecimentos de dúvidas e apoio tecnológico para docentes e discentes;
- O setor de tecnologias aplicadas à educação produziu desde o início da pandemia e suspensão de atividades presenciais 26 vídeos e cinco podcasts;
- O setor de *marketing* desenvolveu oito vídeos incluindo comunicados da direção aos estudantes e familiares, como também direcionadas aos seus colaboradores;
- Biblioteca – aprimoramento e disponibilização de plataformas *on line* de livros e substituição por “Minha Biblioteca” com acervo maior para a área de saúde;

- Laboratório de Recursos Digitais – disponibilizou curso de curadoria digital e juntamente com a Biblioteca produziram o *e-book* intitulado “Isolamento Ativo: vamos enxergar novas possibilidades?” com informações de leituras, filmes, exercícios para a mente, desenvolvimento de habilidades, técnicas de relaxamento, visitas a museus e desenhos para colorir¹³;

- Apoio psicopedagógico – Foi oferecido um plantão psicológico 24hs para docentes, discentes e corpo técnico administrativo. As atividades oferecidas foram ampliadas e estendidas também à docentes e outros colaboradores;

- Assistência Social – ocorreu uma maior demanda e necessidade de ampliar a assistência, além de estudantes, também para pais e colaboradores. Todos os setores da FPS continuaram em suporte de *home-office*;

- Atividades de Extensão – todos os projetos realizaram a Curadoria Digital, disponibilizando semanalmente o seu conteúdo, desde a definição e relato de experiências. De acordo com o projeto de extensão, alguns migraram suas atividades presenciais para remotas, como o Cine Clube e o Estudante Mentor;

- Programa de iniciação científica – todas as atividades de coleta de dados de forma presencial foram suspensas e mantidas as coletas *on line*. As reuniões de orientação foram realizadas de forma remota;

- Toda equipe de manutenção, limpeza e vigilantes receberam treinamento continuado de acordo com a implementação das diversas fases da pandemia e relativas ao Campus.

3. Reposição de atividades teórico práticas dos laboratórios e práticas de atenção primária

Com o decreto estadual permitindo o retorno de atividades teórico práticas das instituições de ensino superior no Estado de Pernambuco a partir do dia 13 de agosto, colocamos em prática o plano de retorno às atividades presenciais com contratação de consultoria em infectologia da empresa Superare, coordenada por Dr. Gabriel Serrano. A consultoria validou ações e iniciativas de nosso plano e fez recomendações sobre quais equipamentos de proteção individual (EPI) deveríamos oferecer para estudantes, docentes e funcionários de acordo com as especificidades de cada cenário de prática, além do uso de um aplicativo, ASalvus, para monitoramento de saúde de toda comunidade da FPS em relação à infecção pelo novo coronavírus. Adicionalmente ao aplicativo, foi criado um comitê de monitoramento que inclui uma enfermeira com experiência em

vigilância epidemiológica desde o início da pandemia do novo coronavírus. Todas essas estratégias deram respaldo ao protocolo da FPS para retorno das atividades presenciais teórico-práticas.

Todo corpo docente, administrativo, de apoio, limpeza e manutenção foi treinado no período de 20 a 24 de agosto e os procedimentos de retorno às atividades teórico práticas tiveram início a partir do dia 27 de agosto com orientação, distribuição de EPI e medidas sanitárias preconizadas, incluindo o afastamento social. Para atender ao afastamento social, todos os cenários de laboratórios foram “duplicados” através de replicação da estrutura física em salas de exposições que usamos para reuniões.

A permuta de atividades teóricas presenciais para teóricas remotas, de forma quase imediata, somente foi possível pelo fato que a FPS já tinha licença da ferramenta *Webex*, com corpo docente já utilizando desde 2019 e equipe de apoio tecnológico bem treinada. Isso permitiu que concluíssemos a programação curricular para o 1º semestre e não retardássemos o início de programação do segundo semestre.

A suspensão das atividades presenciais teórico-práticas dos laboratórios do primeiro e segundo ano foi essencial para preservar a saúde de discentes, docentes e colaboradores. Com permissão de retorno em julho, foi elaborado um calendário de reposição. A oferta de EPI, normas de isolamento social e higienização, e consultoria de infectologia validando todas medidas empregadas, permitiu que o retorno do funcionamento do Campus fosse realizado com tranquilidade e segurança.

A suspensão das atividades práticas nos ambulatórios de ensino do IMIP (hospital-escola) seguiu as recomendações locais de suspensão de atendimentos eletivos e com intuito de preservar a saúde de estudantes, preceptores e funcionários. O retorno das atividades ambulatoriais no IMIP ocorreu no final de agosto, de forma gradativa com oferta de EPI, diminuição de número de estudantes por sala e nova escala de rodízio. Para o terceiro ano, a carga horária de reposição do primeiro semestre e conclusão do programa do segundo semestre deve entrar no período de férias de janeiro 2021. Para o quarto ano foi priorizada a reposição de carga horária de forma alternativa, seguida da programação do segundo semestre, permitindo concluir ambos os semestres em janeiro de 2021.

As atividades práticas de atenção primária foram suspensas dos seis anos do curso. Tal medida foi devida tanto pela preocupação de preservação de saúde de discentes, preceptores e funcionários, como também da suspensão de atividades de alguns

cenários da rede conveniada. O retorno das atividades está previsto para final de agosto.

Em relação ao internato, a retirada dos estudantes dos cenários de porta de entrada e manejo de pacientes com suspeita ou infecção confirmadas, alterou toda programação de rodízios do internato realizada nas quatro grandes áreas. Os rodízios que mais precisam ser reformulados e com diminuição gradativa de cenários disponíveis não-COVID foram os rodízios de pediatria e ginecologia-obstetrícia. O rodízio de clínica médica logo seguiu a mesma lógica e o de cirurgia foi bem afetado, devido a suspensão das cirurgias eletivas. Procurou-se semanalmente estudar a situação epidemiológica da pandemia e os cenários do IMIP para avaliar o momento adequado de suspensão de atividades, nem precoce, nem tardio.

As atividades de integração, que eram realizadas por cada curso em separado e que requeriam a disponibilidade de auditório com grande capacidade de assentos, passaram a ser realizadas remotamente e permitindo uma real integração de estudantes e docentes dos cursos de saúde da FPS. Outra vantagem foi poder serem realizadas em horário alternativo aos turnos diários semanais. Essamodalidade de oferta de integração deverá permanecer mesmo após a permissão de retorno presencial pleno.

A substituição das avaliações somativas presenciais (provas escritas) requereu maior apoio tecnológico, técnico e muito trabalho em equipe. Demorou a ser aceita e entendida pelos estudantes, tanto quanto ao novo formato, quanto a limitação de tempo (três minutos por questão) e quanto à impossibilidade de leitura de todas as questões, com escolha da opção de resposta preferencial inicial-

mente. Serão realizadas ainda no segundo semestre de 2020 avaliação formativa e para 2021.1 a implementação da prova remota com livro aberto (prova com consulta de fontes).¹⁴ O teste de progresso, que era oferecido ao mesmo tempo para aproximadamente 1.100 estudantes dos seis anos do curso de medicina, requerendo logística, infraestrutura, apoio de funcionários, e impressão das provas, se mostrou factível de ser realizado de forma remota.

Todas estas estratégias de mudanças em tão curto espaço de tempo, que foram implementadas de forma satisfatória, só se tornaram possíveis devido ao engajamento de todos os que fazem a FPS. A pandemia e as demandas que ela trouxe nos fortaleceram e nos uniram cada vez mais.

Conclusões

Finalizando, sempre de acordo com as regulamentações e legislação vigentes, a FPS conseguiu de forma remota, manter as atividades teóricas com qualidade, tentando minimizar prejuízos na aprendizagem e mantendo a prevenção de saúde da comunidade da FPS e estendida aos todos cenários de prática. Tudo isto foi facilitado pela metodologia de ABP utilizada pela FPS desde sua criação.

Contribuição dos autores

Todos os autores colaboraram na elaboração e revisão do relato de experiência e aprovaram a versão final do artigo.

Referências

1. Servant-Miklos VFC, Woods NN, Dolmans DHJM. Celebrating 50 years of problem-based learning: progress, pitfalls and possibilities. *Adv Health Sci Educ Theory Pract.* 2019; 24 (5): 849-51.
2. Schmidt HG, Rotgans JI, Yew EH. The process of problem-based learning: what works and why. *Med Educ.* 2011; 45 (8): 792-806.
3. Brasil. Ministério da Educação. Portaria no. 2.990, de 30 de agosto de 2005. Autoriza o Curso de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde. DOU 01 set 2005; Seção 1.
4. Michael Dimock. Defining generations: where Millennials end and Generation Z begins. Pew Research Center – FactTank; 2019. Disponível em: <https://www.pewresearch.org/fact-tank/2019/01/17/where-millennials-end-and-generation-z-begins/>
5. Brasil. Ministério da Educação. Portaria no. 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. DOU 18 mar 2020; Seção 1.
6. Brasil. Ministério da Educação. Portaria no. 345, de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. DOU 19 mar 2020; Seção 1.
7. Pernambuco. Decreto n.º 48.809, de 14 de março de 2020. Regulamenta, no Estado de Pernambuco, medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, conforme previsto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Diário Oficial do Estado – PE. 14 mar 2020.

8. Tutorial webex meeting docentes. Recife: Faculdade Pernambucana de Saúde; 2020. Disponível em: <https://vimeo.com/397952576>
9. Tutorial webex meeting estudantes. Recife: Faculdade Pernambucana de Saúde; 2020. Disponível em: <https://vimeo.com/398369159>
10. Comunicado Internato. Recife: Faculdade Pernambucana de Saúde; 2020. Disponível em: <https://vimeo.com/398249549>
11. Tutorial para avaliação on-line. Recife: Faculdade Pernambucana de Saúde; 2020. Disponível em: <https://vimeo.com/405778291>
12. van der Vleuten CPM, Verwijnen GM, Wijnen WHFW. Fifteen years of experience with progress testing in a problem-based learning curriculum. *Med Teach.* 1996; 18 (2): 103-10.
13. Repositório digital da FPS. Recife: Faculdade Pernambucana de Saúde; 2020. Disponível em: <http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/312>.
14. Eurboonyanun C, Wittayapairoch J, Aphinives P, Petrusa E, Gee DW, Phitayakorn R. Adaptation to Open-Book Online Examination During the COVID-19 Pandemic. *J Surg Educ.* 2020; (20)30346-9:S1931-7204.

Recebido em 25 de Setembro de 2020

Aprovado em 30 de Dezembro de 2020